

RELATÓRIO SEMESTRAL **DE MONITORAMENTO**

VILA NOVA DE TEOTÔNIO
- JULHO A DEZEMBRO/2011 -

Contratante: **SAE – SANTO ANTÔNIO ENERGIA S/A**
Contrato nº: **CT DS PV 050/2010**
Executor: **PLENU'S SOLUÇÕES EM GESTÃO LTDA**
Resp. Técnico: **ADM. MAURICIO CHIECCO FILHO**
CRA 2206 RO/AC

Porto Velho
2011

SANTO ANTÔNIO ENERGIA S/A

Presidente

Eduardo de Melo Pinto

Diretor de Sustentabilidade

Carlos Hugo Annes de Araújo

Gerência de Sustentabilidade

Ricardo Márcio Martins Alves

Coordenação Fundiária

Ivan Silveira

Equipe Técnica

Ana Claudia Fagundes Toledo - Assistente Administrativo

Ângelo Pinfari Modesto – Engenheiro Agrônomo

Fabio Luiz Nogueira de Almeida - Geógrafo

Felipe Carisio Scalia Azevedo - Engenheiro Florestal

Flávio da Silva Pereira – Estagiário

José Luiz Bernardo Borges - Engenheiro Agrônomo

Marta Maria Beserra Silveira – Analista Socioambiental

Priscila Guerrero Ortiz – Estagiária

Regina de Fátima Duarte - Geógrafo

Talita da Costa Silva - Assistente Administrativo

PLENU'S SOLUÇÕES EM GESTÃO LTDA

Consultores Coordenadores

Mauricio Chiecco Filho – Administrador

Suzimary Souza Guerra – Administradora

Consultores Especialistas

Betânia Bacelar / Engenharia Agrícola e Ambiental

Hélcio Passos – Sociologia / Relações Humanas

Luciana Comerlato – Revisão Técnica/Jurídica

Maria Aparecida Viveiros – Assistência Social

Reisso Soeiro – Engenharia Florestal

Sebastião Carvalho – Gestão Ambiental

Victor Paiva – Zootecnia/Atividades Agrícolas

SUMÁRIO

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS	03
2. INFORMAÇÕES COLETADAS E ANALISADAS	03
2.1. Aspectos Socioeconômicos	04
2.2. Aspectos Educacionais	08
2.3. Aspectos Técnico-Produtivos	09
2.4. Aspectos de Cultura e Lazer	11
2.5. Aspectos de Saúde e Bem-Estar	12
2.6. Aspectos Logísticos	13
2.7. Aspectos Ambientais	14
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS	16
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	18

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Conforme contrato **CT DS PV 050/2010** firmado entre a empresa Plenu's – Soluções em Gestão LTDA e a Santo Antônio Energia S/A, apresenta-se o Relatório Semestral de Monitoramento referente ao período de JULHO à DEZEMBRO de 2011 do Reassentamento Vila Nova de Teotônio.

As ações de coleta de dados para execução dos trabalhos ocorrem em geral na primeira quinzena de cada mês, prezando desta forma por um padrão temporal de análise. Após a realização de tais coletas, os dados são sistematizados e confrontados com informações adicionais advindas de órgãos, entidades ou pessoas de relevância para tal. Frisa-se que todas as ações mensais, contam com a efetiva participação de todos os consultores da equipe contratada, que representam diversas áreas do conhecimento.

Metodologicamente as atividades são organizadas através de visitas individualizadas junto às famílias do reassentamento, contando também com algumas abordagens específicas com pessoas que exercem função de liderança e/ou atendem de alguma forma a comunidade. As visitas familiares contam com a utilização de dois instrumentos de coleta de dados, sendo um destinado ao registro de dados quantitativos e outro voltado às informações com caráter qualitativo, em formato de entrevista.

O relatório está organizado conforme definições aprovadas pela SAE, sendo estruturado através dos seguintes tópicos: Considerações Iniciais, Informações Coletadas e Analisadas, Análise de Resultados e Discussões, Indicadores Constituídos, Análise Longitudinal, Considerações Finais e Bibliografia.

2. INFORMAÇÕES COLETADAS E ANALISADAS

Uma vez que inevitavelmente alguns grupos familiares direcionam suas propriedades à exploração imobiliária/comercial, através de locação ou venda de suas unidades, registra-se que as famílias passíveis ao monitoramento social são exclusivamente àquelas que mantêm acordo de remanejamento com a empresa empreendedora (Santo Antônio Energia S/A). Neste

caso, em Vila Nova de Teotônio, 31 famílias são alvo das atividades, constituindo grupo universal para as coletas, sistematizações e interpretações de dados.

Conforme projeto de pesquisa direcionador das atividades de monitoramento, mensalmente são analisados quantitativamente 18 itens sociais, organizados em temáticas personalizadas às características regionais. Os referidos itens informacionais são complementados com abordagens qualitativas abertas, as quais consideram declarações dos reassentados, observação de itens críticos do contexto estrutural e acompanhamento das rotinas sociais da comunidade.

As atividades de monitoramento realizadas ao longo do semestre foram caracterizadas pelo total cumprimento dos objetivos propostos pelo planejamento do trabalho. A receptividade por parte das famílias mantém-se muito boa, salvo em poucas exceções. A seguir, serão abordadas pontualmente as temáticas analisadas.

2.1 Aspectos Socioeconômicos

Considerando a relevância do conhecimento censitário local para melhor compreensão dos demais itens em análise, apresenta-se a seguir gráfico com informações acerca do quantitativo populacional e da média de moradores por residência em Vila Nova de Teotônio.

Observa-se uma moderada regressão quantitativa da população local, a qual pode ser compreendida especialmente por recentes mudanças de grupos familiares para outras localidades. Destaque para relativa manutenção do índice de moradores por residência, que se mantém inferior a 04 em todo o período. Esta constatação reflete em uma melhor adequação do espaço familiar em relação ao total de moradores, representando melhoria das condições de moradia, conforto e qualidade de vida.

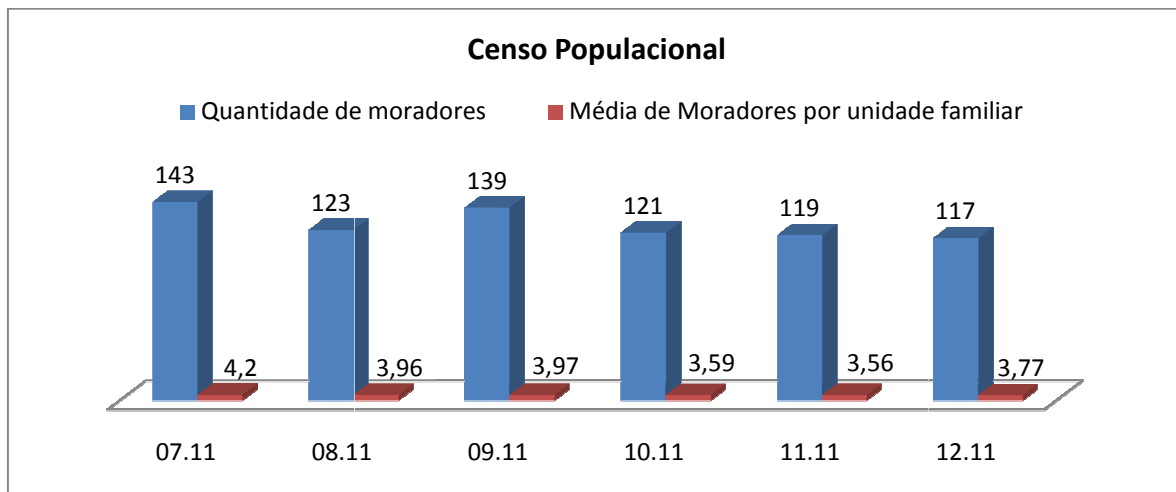


Figura 01 – Análise populacional quantitativa
Fonte: Plenu's, 2011.

Assalariamento, pesca e atividades comerciais figuram como principais pilares na formação de renda local. O gráfico a seguir demonstra em percentuais as atividades que, periodicamente, refletem a composição da renda das famílias da comunidade, frisando que, em diversos casos, as famílias exercem mais de uma atividade econômica para seu sustento. Prestação de serviços, bem como aposentadorias e pensões também apresentam relevância da composição de renda em Vila Nova de Teotônio.

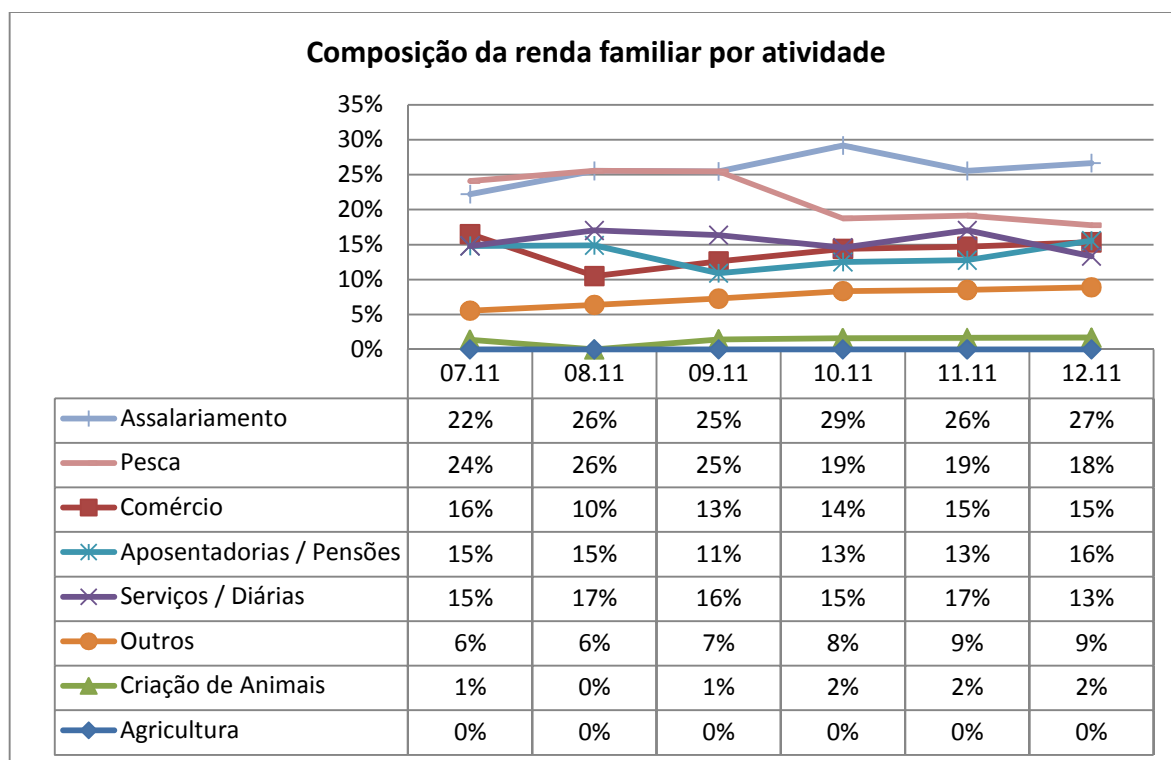


Figura 02 – Atividades formadoras de renda
Fonte: Plenu's, 2011.

Mesmo considerando a despolarização das fontes de renda no reassentamento, registra-se que o semestre em análise foi caracterizado pela escassez de alternativas viáveis (em especial pesca, atividades turísticas e comerciais) capazes de proporcionar a sustentabilidade familiar. Diante desta situação, verificam-se ações sendo empreendidas pela SAE no sentido de mitigar tais questões. No período de análise, a renda apresentou significativa regressão, fato especialmente vinculado à queda de atividades comerciais e pesqueiras. Mesmo assim a renda média familiar no semestre foi de R\$ 1.655,24 (hum mil, seiscentos e cinquenta e cinco reais e vinte e quatro centavos). Deve-se considerar que em agosto/2011 foi encerrado o auxílio financeiro pago pela SAE às famílias, conforme prévio acordo. O gráfico a seguir apresenta a evolução da renda familiar no período de análise, destacando além do valor bruto (linha azul), a proporção quantitativa que o auxílio financeiro oferecido pela da SAE representa (linha vermelha) e o valor líquido da renda excluindo o referido auxílio (linha verde).

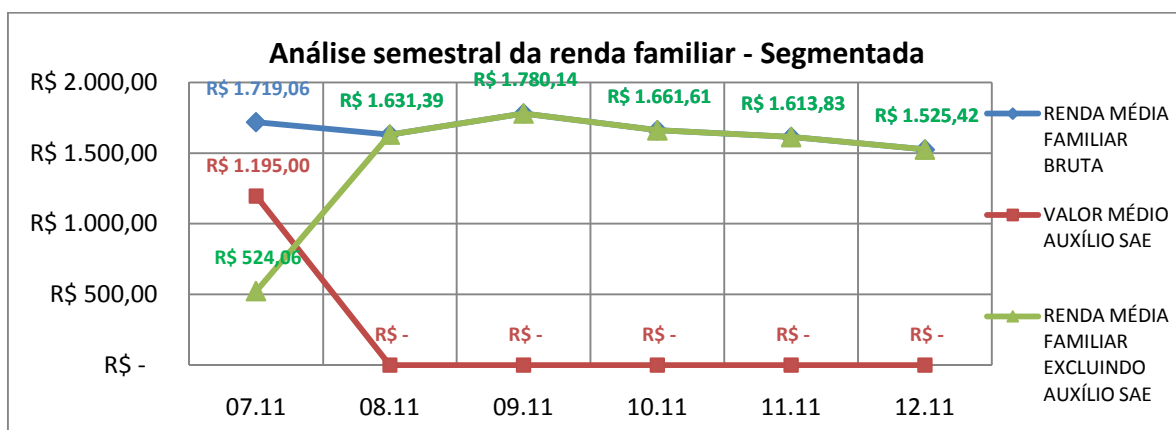


Figura 03 – Análise longitudinal da renda familiar
Fonte: Plenu's, 2011.

Cerca de 45% das famílias monitoradas possuem renda complementada por programas sociais, em especial o Bolsa Família. Foi percebida sensível variação nos referidos acessos, fato explicado pelas constatações de mudanças familiares da comunidade.

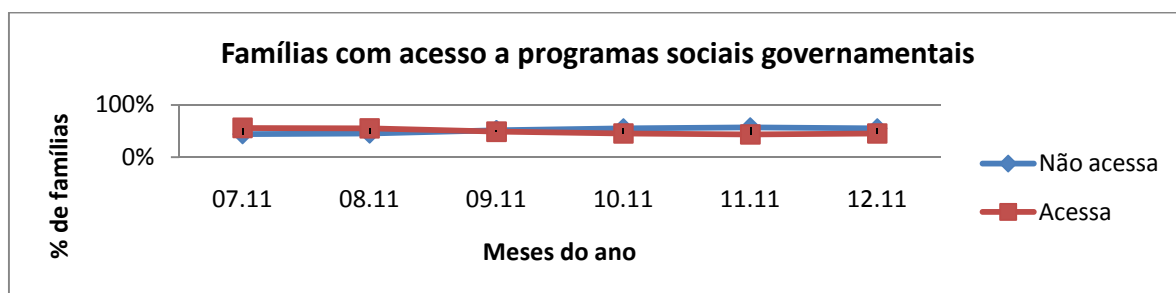


Figura 04 – Acesso a programas sociais
Fonte: Plenu's, 2011.

O próximo item de acompanhamento revela o percentual de famílias que mensalmente adquirem bens, duráveis ou não. Além de refletir a frequência de consumo para determinados itens, pode-se também compreender possíveis condições proporcionadas pela evolução e/ou regressão da renda familiar. Constata-se uma acentuada queda no padrão de aquisições durante o semestre, fato explicado especialmente pela regressão na renda média mensal.

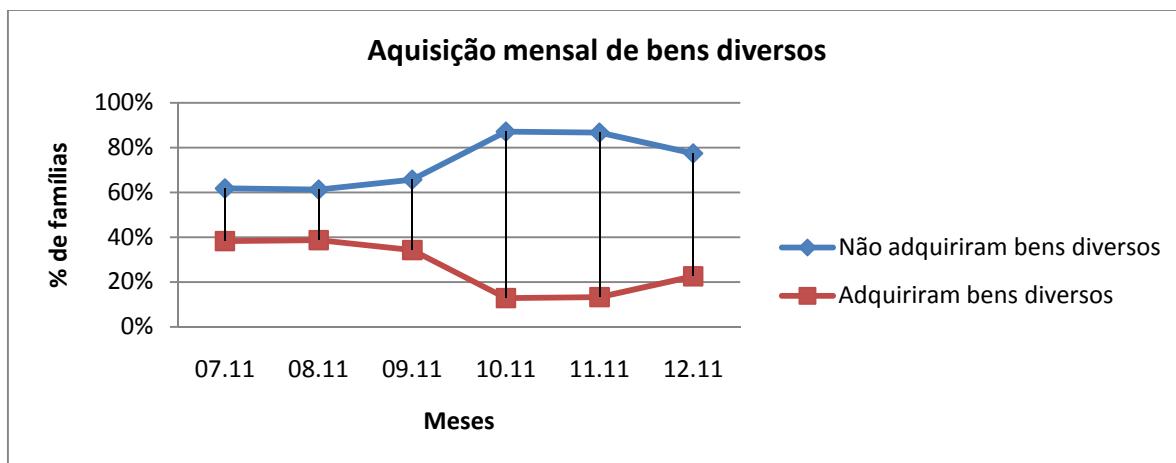


Figura 05 – Aquisição de bens (percentual de famílias)
Fonte: Plenu's, 2011.

Em relação aos aspectos da organização social, foi identificada manutenção participativa no período de análise. Focos de desentendimento caracterizaram as rotinas relacionais da associação local, fato desencadeado especialmente por desacordos entre diretoria e associados, bem como por ampla interferência de agentes externos nas decisões comuns, em especial do MAB (Movimento dos Atingidos por Barragens).

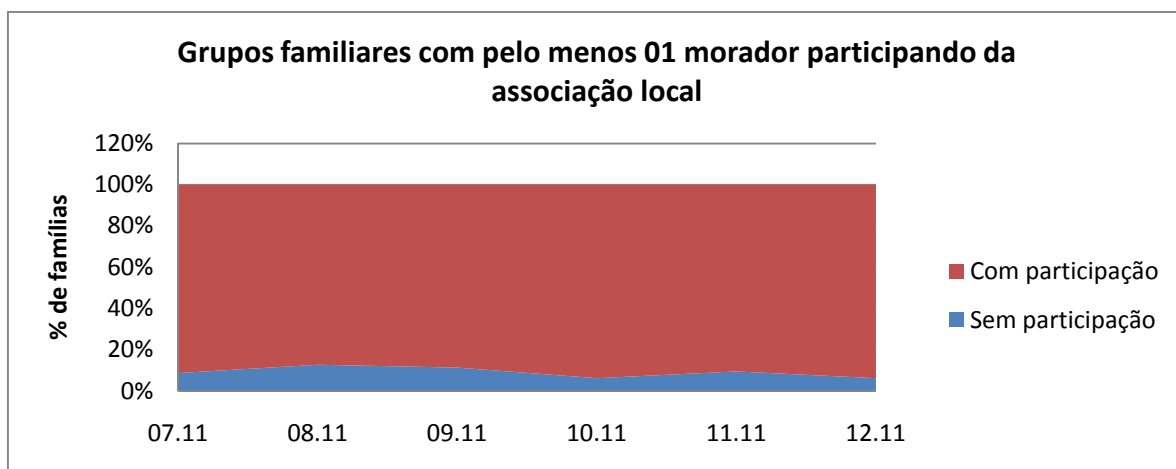


Figura 06 – Participação na associação local
Fonte: Plenu's, 2011.

2.2 Aspectos Educacionais

Identificou-se adequada frequência escolar, quando percebida em relação a jovens com idade propícia ao ensino fundamental e médio (07 aos 17 anos). Pequenas variações são percebidas especialmente em função dos casos de mudança familiar, porém cerca de 37 jovens da comunidade mantêm frequência regular as atividades escolares.

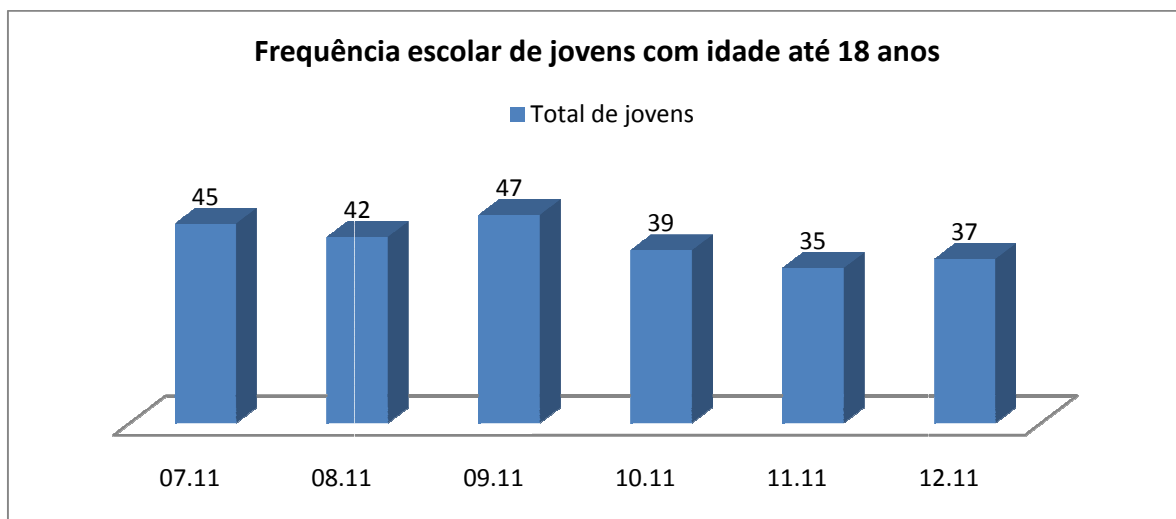


Figura 07 – Frequência escolar de jovens com idade inferior aos 18 anos
Fonte: Plenu's, 2011.

Com relação aos moradores com idade superior aos 18 anos, constatou-se uma média de 09 destes frequentando regularmente atividades educacionais, seja em cursos de ensino regular, supletivo ou cursos de nível superior.

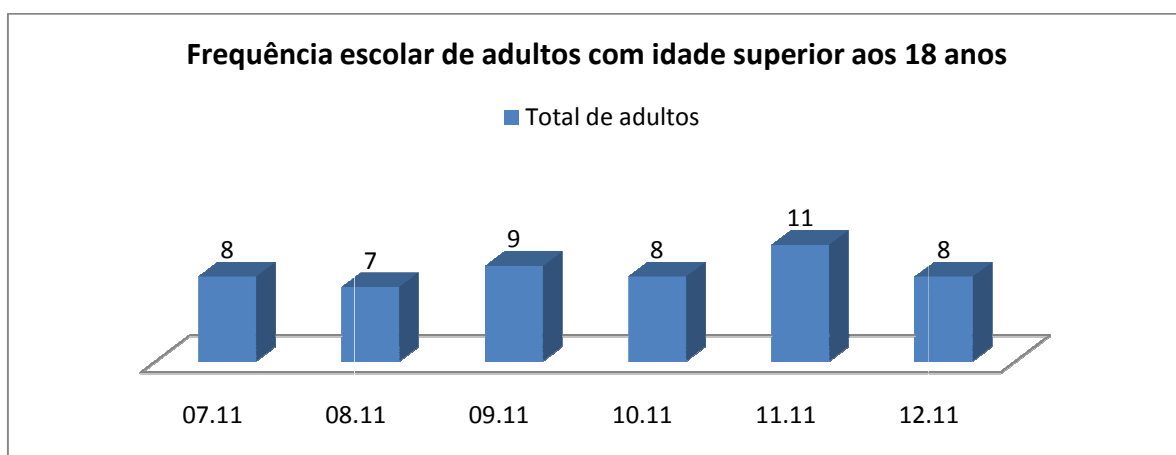


Figura 08 – Frequência escolar de moradores com idade superior aos 18 anos
Fonte: Plenu's, 2011.

Quando percebidas as aplicações ambientais conscientes nas rotinas dos grupos familiares do reassentamento, identifica-se estabilidade no percentual daquelas que tem demonstrado adequação nas práticas diárias. Esta constatação reflete um positivo resultado das ações e programas oferecidos continuamente aos moradores, como cursos, oficinas, palestras e atividades de atendimento familiar.

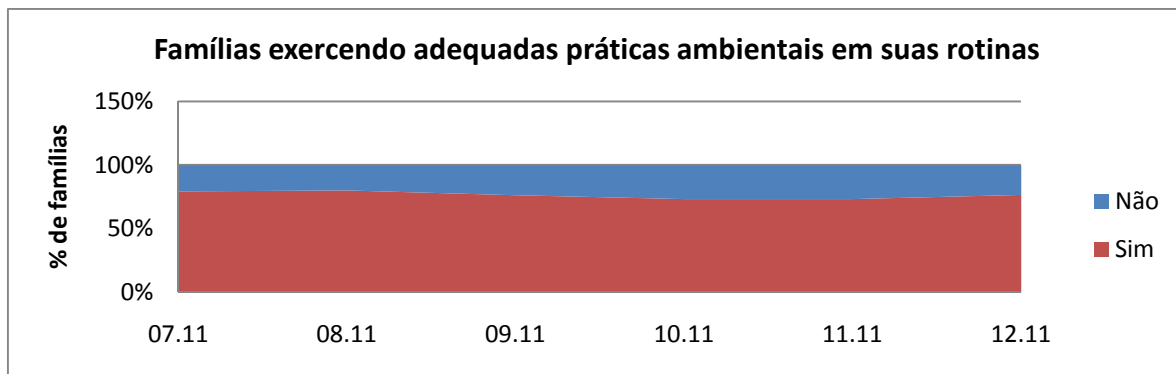


Figura 09 – Famílias exercendo boas práticas ambientais
Fonte: Plenu's, 2011.

2.3 Aspectos Técnico-Produtivos

Em relação às características identificadas em origem, observam-se transformações significativas no perfil produtivo das famílias reassentadas em Vila Nova de Teotônio. Tradicionalmente a comunidade baseava suas fontes produtivas na pesca e nas atividades turísticas, com pequena produção de hortaliças, aves e frutíferas para consumo. Frisa-se que atualmente a comunidade não possui orientação produtiva voltada às atividades agrícolas, portanto quando exercidas, acontecem nos quintais agroecológicos das residências, ou em propriedades do entorno da comunidade, geralmente em parceria com parentes, terceiros e/ou agregados.

O gráfico a seguir representa a relevância dos cultivos em desenvolvimento nas áreas produtivas das famílias, considerando especialmente sua baixa interferência na composição de renda das famílias. Uma vez que não há direcionamento agrícola no local, identifica-se uma grande variedade de culturas que não expressam relevância econômica, mas sim, direcionam-se, em sua maioria, para o consumo familiar. Especialmente a partir de agosto/2011 os moradores passaram a aproveitar com maior expressividade a área disponível

nos quintais agroecológicos, fato que reflete as interferências instrutivas oferecidas pela SAE através de empresa terceirizada. Hortaliças e abacaxi figuram como itens de maior frequência.

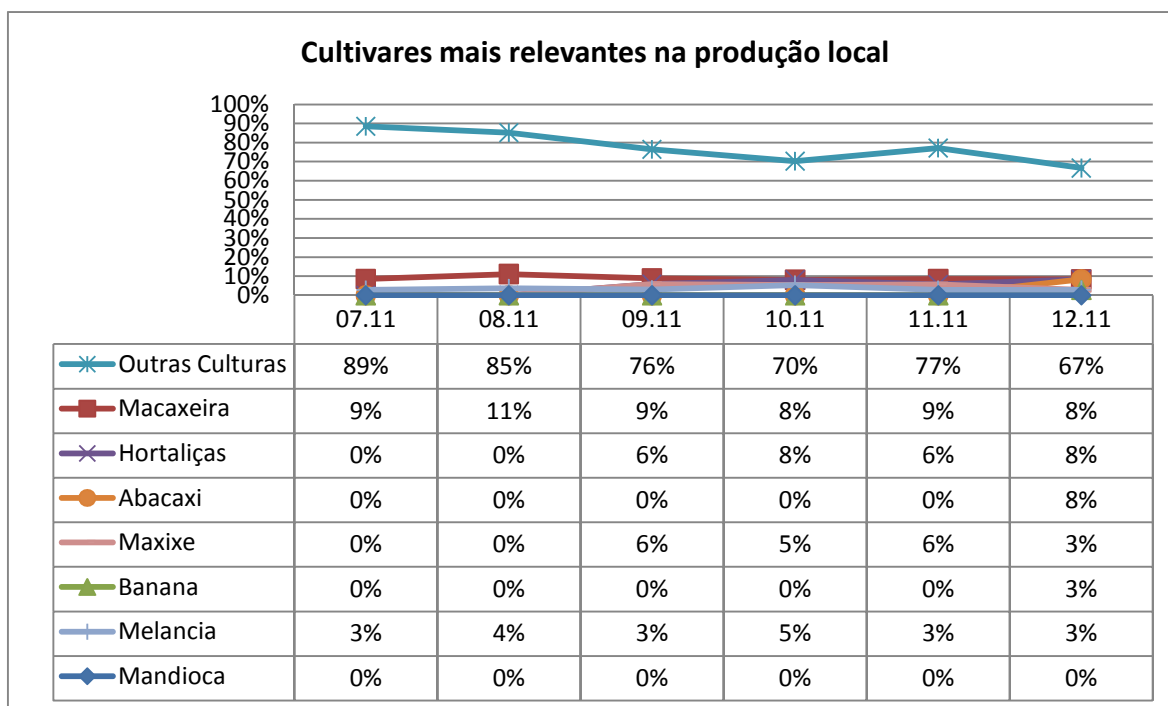


Figura 10 – Principais produtos agrícolas cultivados
Fonte: Plenu's, 2011.

Frisa-se que, em uma análise geral do reassentamento, cerca de 30 famílias desenvolvem algum tipo de produção. Porém destas apenas 11 demonstram pretensões econômicas com as referidas atividades. Em relação ao objetivo da produção, quando aplicável, constata-se sensível elevação no percentual de famílias que destinam seus produtos para consumo e comercialização.

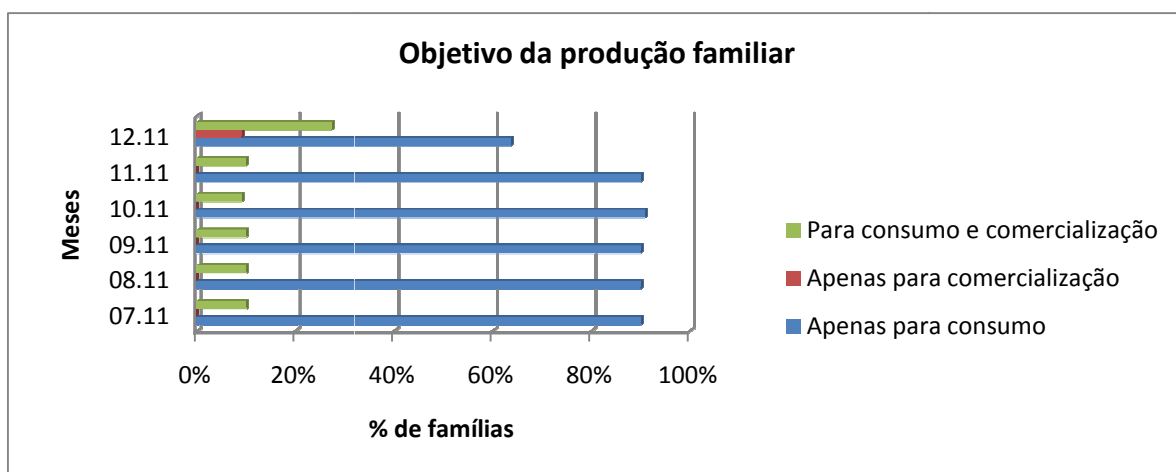


Figura 11 – Destinação dos itens produzidos
Fonte: Plenu's, 2011.

Em relação ao acesso a linhas de crédito, identificaram-se certas alterações no período em análise. Com a gradual redução nas oportunidades produtivas, comerciais e pesqueiras na região, os moradores tem demonstrado elevação no interesse por linhas de crédito para financiamento de atividades diversas, ou até mesmo para quitação de dívidas de rotina. Problemas cadastrais tem dificultado tal acesso.

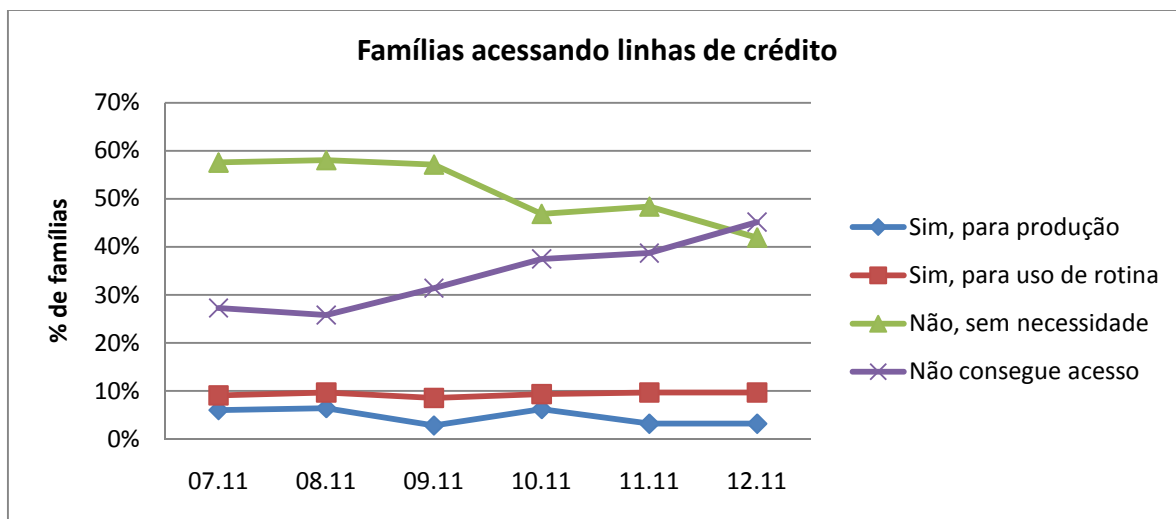


Figura 12 – Utilização de linhas de crédito
Fonte: Plenu's, 2011.

2.4 Aspectos de Cultura e Lazer

Ao longo do período em análise, não foram observadas alterações significativas em relação às atividades de cultura e lazer no Reassentamento Vila Nova de Teotônio. Reuniões, festividades e eventos continuam a ser realizados nos espaços comunitários existentes.

Uma vez que a comunidade dispõe de áreas de lazer, como quadra esportiva e campo de futebol, nota-se grande frequência especialmente de jovens, que aos finais de tarde realizam partidas de futebol e vôlei.

A pesca no Rio Madeira, em igarapés e remansos da região, além de atividade produtiva para composição da renda, também se apresenta como lazer constante, especialmente aos finais de tarde. Com a formação do lago do reservatório da UHE Santo Antônio tais características tendem a sofrer alterações.

2.5 Aspectos de Saúde e Bem Estar

Constatou-se contínuo o uso da Unidade Básica de Saúde localizada na comunidade. A prefeitura municipal de Porto Velho mantém atendimento periódico aos finais de semana em especialidades médicas e odontológicas, além de diariamente oferecer serviços básicos como exames, distribuição de medicamentos e atendimento de enfermagem. As famílias demonstram satisfação com relação ao atendimento prestado.

O gráfico a seguir apresenta a frequência mensal de moradores com enfermidades ocasionais. Reduções graduais dos casos de doenças ocasionais são constatadas, fato propiciado pelas alterações ambientais no local.

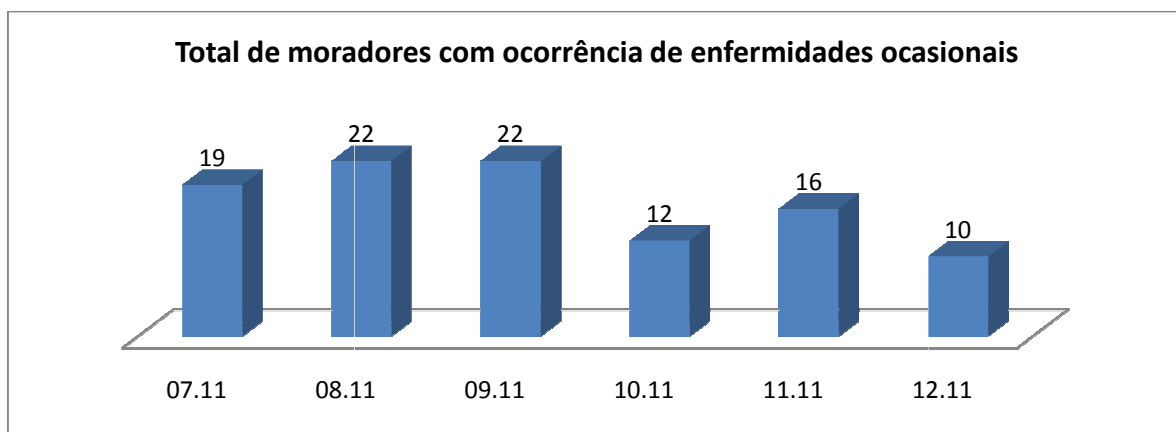


Figura 13 – Incidência de enfermidades ocasionais
Fonte: Plenu's, 2011.

Durante todo o período, manteve-se a constatação de que a todas as famílias da comunidade tem utilizado a coleta pública como destinação dos resíduos gerados nas residências.

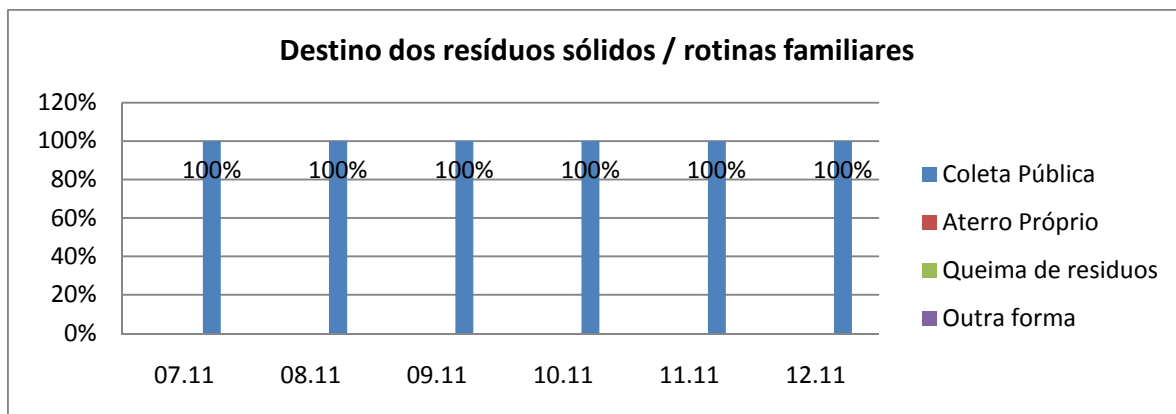


Figura 14 – Destinação dos resíduos
Fonte: Plenu's, 2011.

2.6 Aspectos Logísticos

A característica de logística e transporte utilizados pelas famílias da comunidade apresentou relativa manutenção durante todo o período. Assim como identificado em origem, o uso de ônibus de linha (*Teotônio x Porto Velho*) revela-se como mais frequente para os deslocamentos em geral dos moradores. Destaca-se que cerca de 35% das famílias locais possuem carros e/ou motocicletas para seus deslocamentos.

O gráfico a seguir, apresenta as oscilações mensais quanto aos modais de transporte mais utilizados, variação que sofre interferência de situações como interrupções em estradas regionais, poder aquisitivo das famílias e objetivo do transporte.

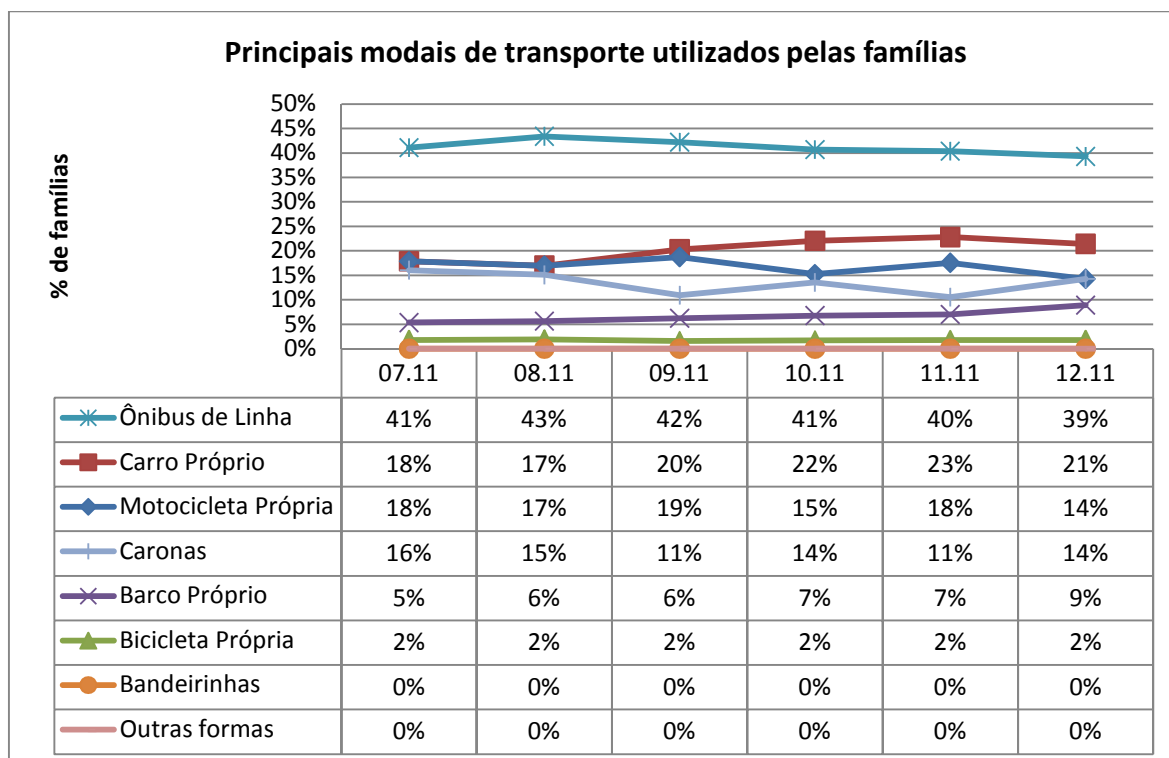


Figura 15 – Transporte utilizado pelas famílias
Fonte: Plenu's, 2011.

No último mês de novembro/2011, foram efetivadas alterações de itinerário do trecho que liga a comunidade à BR-364, fator necessário em função da área utilizada pelo reservatório da usina.

2.7 Aspectos de Infraestrutura

Num contexto geral e, considerando o período em análise, tanto as residências como os bens de uso comum proporcionam bom nível em relação à qualidade de vida, especialmente do ponto de vista técnico.

Identificou-se manutenção quanto ao uso das estruturas comunitárias por parte das famílias da comunidade, percentuais que oscilam ocasionalmente em função da realização de atividades nos espaços disponíveis.

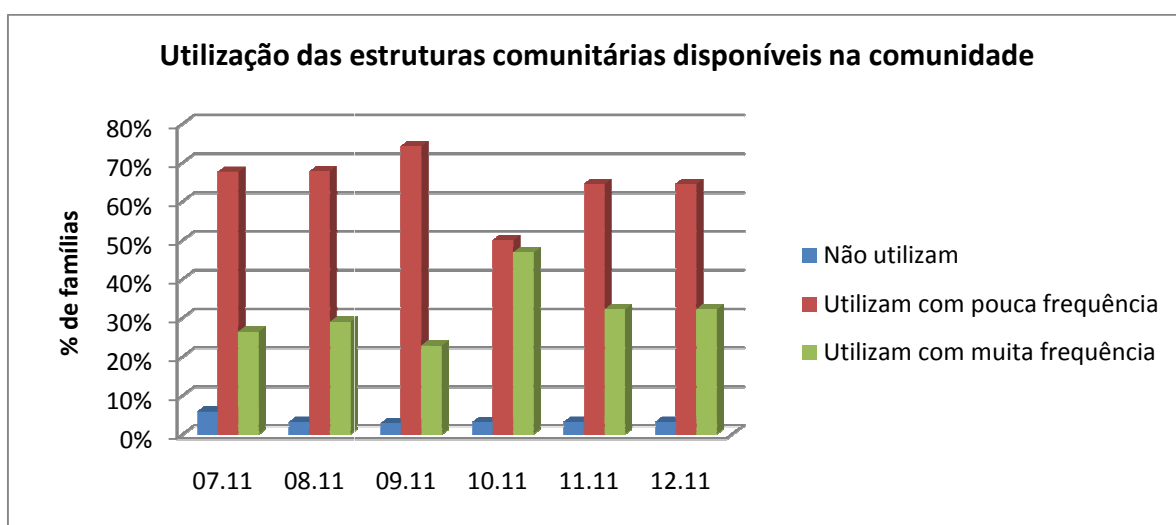


Figura 16 – Uso das estruturas comunitárias
Fonte: Plenu's, 2011.

As famílias que afirmam não utilizar as estruturas foram questionadas sobre os possíveis motivos, onde constatou-se que geralmente correspondem a grupos de moradores que mantêm grande parte de suas atividades em outros locais, como na área urbana de Porto Velho, ou até mesmo moradores mais idosos que não se interessam em participar de atividades na região.

Através das ações de monitoramento, as quais são realizadas *in loco*, constatou-se relativa manutenção na identificação de adequabilidade das residências em relação à organização e infraestrutura, seja parcial ou totalmente. Esta informação agrega as declarações familiares e a percepção dos consultores com relação a itens críticos para a

composição do bem estar, como estrutura física da residência, organização e disposição dos móveis, zelo percebido na residência e em seu quintal, entre outros.

A falta de manejo e manutenções rotineiras nas estruturas residenciais por parte de suas respectivas famílias leva a sensível alteração entre as percepções de “totalmente satisfatórias” para “parcialmente satisfatórias”. O gráfico a seguir demonstra percentualmente esta constatação.

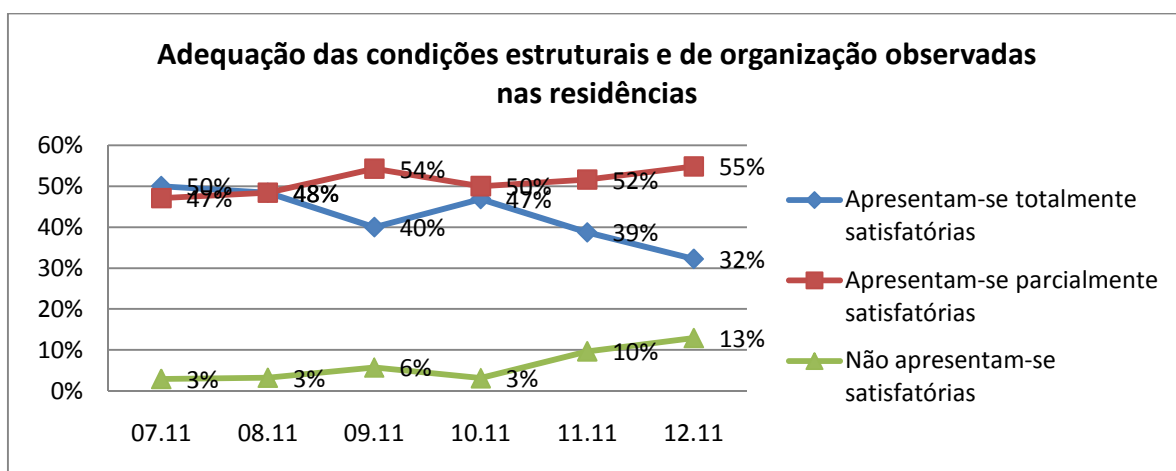


Figura 17 – Condições de organização observadas nas residências
Fonte: Plenu's, 2011.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em acordo com as premissas estabelecidas para os trabalhos de monitoramento, considera-se que as temáticas que norteiam as ações (Reinserção Social, Avaliação da Recomposição da Qualidade de Vida e Viabilidade Econômica de Atividades Reorganizadas) mantem-se atendidas. Tecnicamente identifica-se regressão nas condições gerais de vida das famílias reassentadas, quando comparadas com as características percebidas na última análise semestral referente ao período entre Janeiro/2011 à Junho/2011. Fatores econômicos, especialmente relacionados às alternativas de renda para os moradores remanejados, são ponto crucial para esta constatação.

Conforme procedimentos metodológicos previamente estabelecidos, os relatórios semestrais das atividades de monitoramento visam uma apresentação das informações

acompanhadas ao longo do período a que se destina. Análises comparativas com períodos anteriores e/ou com informações de origem serão expressas nos Relatórios Anuais de Indicadores (entrega de Fevereiro/2012), uma vez que na oportunidade serão coletados, sistematizados e analisados dados com base nos indicadores sociais constituídos para tal. Recomendações e observações pontuais estão expressas nos relatórios mensais já disponibilizados à SAE para apreciação e acompanhamento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EMATER, Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia. *Relatórios de ATEs*. Porto Velho, 2010.

FICHTER, J. H. Definições para uso didático in: Fernandes, Florestan. **Comunidade e Sociedade: leitura sobre problemas conceituais, metodológicos e de aplicação**. SP, Ed Nacional, EDUSP, 1973.

IBAMA. *Licença de Instalação nº 580/2008 (retificação)*. Brasília: 18/08/2008.

_____. *Licença Prévia nº 251/2007*. Brasília: 2007.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. *Metodologia Científica*. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.

ODUM, E. *Fundamentos de ecologia*. Portugal, Calouste Gulbenkian, 1988.

OLIVEIRA, Maria Marly de. *Como fazer pesquisa qualitativa*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

PLENU'S – Soluções em Gestão LTDA. *Relatório Situacional de Origem das Famílias Reassentadas*. Porto Velho, 2010.

_____. *Relatórios de Monitoramento Mensal*. Porto Velho, 2010.

SAE, Santo Antônio Energia S/A. *Relatório Consolidado - Mudanças famílias Canteiro*. Porto Velho, 2009.

_____. *Relatório Relação de Produção*. Porto Velho, 2009.

_____. *PBA – Projeto Básico Ambiental*. Porto Velho, 2008.

_____. *Planos de Compensação – Famílias Afetadas*. Porto Velho, 2008 e 2009.

_____. *Materiais Cartográficos*. Porto Velho, 2010.

SEVERINO, Antônio J. *Metodologia do trabalho científico*. 22ª ed. São Paulo: Cortez, 2002.

SIENA, Osmar. *Metodologia da pesquisa científica: elementos para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos*. Porto Velho: [s.n.], 2007, 200 p.